

“Funk Carioca, Cultura Popular ou Alienação?”

Kayky Solidade Viana
Maristane de Sousa Rosa Sauimbo

RESUMO

Neste trabalho exploraremos perspectivas de autores sobre funk carioca como cultura popular e sua expansão, ultrapassando fronteiras cariocas. O funk carioca, criado pelos negros norte-americanos na década de 70, tem sido uma poderosa atração para jovens e uma fonte de diversão em festas, principalmente nas cidades do Rio de Janeiro. Originado nos subúrbios cariocas durante a transição do black music para o Miami Bass, o funk carioca recebeu influências diretas do gênero soul dos Estados Unidos. Sua principal característica é a batida conhecida popularmente como "pancadão". O funk carioca tem sido objeto de debate, com alguns considerando-o como forma de alienação e outros enxergando-o como uma expressão da cultura popular. Para compreender melhor essa questão, podemos recorrer à perspectiva de Peter Burke sobre a definição de cultura popular. Burke afirma que cultura é uma construção de significados, enquanto o termo "popular" se refere a uma cultura não-elite, uma cultura não oficial, muitas vezes considerada subordinada. Hermano Vianna amplia essa discussão ao afirmar que o "popular" é aquilo que é consumido por um número significativo de indivíduos, podendo ser tanto intelectual quanto autêntico. O antropólogo também questiona quem define o que é autêntico e o que não é nessa "cultura popular".

Palavras-chave: Funk, Cultura popular, Rio de Janeiro

Graduando em Licenciatura em História pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. Email: kayky.viana@uemasul.edu.br

Professora da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Graduação em História, Mestrado em Gestão do Patrimônio Cultural, Doutoranda em História da África, Faculdade de Letras de Lisboa (FLUL), Centro de Ciências Humanas Sociais Letras (CCHSL) e Coordenadora do Núcleo de Estudos Africanos e Indígenas (NEAI). Pesquisa História da África e suas diásporas, com ênfase nos temas Caribe, Rastafarianismo, Reggae. e-mail: maristane@uemasul.edu.br